Genética na Escola – ISSN: 1980-3540

# Unidas Pela Vida: a fascinante história do *BRCA1*

O filme *Unidas Pela Vida* (2013) retrata a descoberta do gene *BRCA1* como um marcador importante para o câncer de mama hereditário. A narrativa é apresentada sob a perspectiva de Anne Parker, uma mulher com histórico familiar da doença que se torna paciente oncológica, e Mary-Claire King, geneticista responsável pela identificação do gene e pela comprovação de sua relação com o câncer de mama hereditário. A obra apresenta um olhar duplo, mostrando tanto os desafios emocionais dos pacientes quanto as dificuldades científicas e financeiras enfrentadas na pesquisa.

Nos anos 1980, indícios sugeriam que certos tipos de câncer, como o de mama, poderiam ser influenciados por fatores genéticos. No entanto, ainda não havia um marcador específico que comprovasse essa relação. King enfrentou diversos obstáculos para continuar suas pesquisas devido ao alto custo das técnicas laboratoriais. Mesmo assim, reuniu uma equipe comprometida para entrevistar e analisar pacientes com histórico familiar da doença. Entre eles estava Anne Parker, que perdeu a mãe e a irmã para o câncer de mama e, posteriormente, foi diagnosticada com a mesma condição. Criada sob o peso de uma suposta "maldição familiar", Anne buscou respostas na ciência para compreender sua realidade.

Neste contexto, os estudos genéticos e a medicina emergem como ferramentas para enfrentar a ignorância e o preconceito. Anne, com o apoio de médicos e colegas, se aproxima dos fundamentos moleculares do câncer, conectando-se ao trabalho de King. O ápice do filme ocorre com a revelação científica do *BRCA1*, um gene supressor de tumor cuja mutação aumenta significativamente o risco de câncer de mama e ovário hereditário.

**Samuel Lacerda Fogaça[1], Nathalia de Andrade Simon[1], Gabriel Albernaz dos Santos[1], Cintia Rodrigues Marques[2]**

[1]Graduandos em Biotecnologia, Universidade Federal da Bahia, Instituto Multidisciplinar em Saúde/Campus Anísio Teixeira (IMS/CAT-UFBA), Vitória da Conquista, Bahia

[2]Instituto Multidisciplinar em Saúde/Campus Anísio Teixeira (IMS/CAT-UFBA), Vitória da Conquista, Bahia

Autor para correspondência – cintiabiomedica@yahoo.com.br

**Palavras-chave:** hereditariedade, oncologia, câncer de mama, cinema, *BRCA1*

Genética na Escola – ISSN: 1980-3540

A obra tem grande valor educacional, auxiliando na compreensão das dificuldades enfrentadas por pesquisadores. A busca por um marcador genético confiável foi essencial no avanço dos estudos sobre câncer hereditário. Para identificar esse "alvo", a equipe de King teve um interessante *insight* quando, além de analisar famílias com múltiplos casos da doença, buscou por casos de câncer em idade precoce.

O filme pode estimular debates sobre hereditariedade, genes supressores e mecanismos moleculares do câncer, usando questões como: "Qual o impacto das mutações hereditárias, como *BRCA1*, na predisposição ao câncer?" A resposta pode explorar a maior suscetibilidade a danos celulares, que podem evoluir para surgimento de células neoplásicas. Ou: "Como um diagnóstico genético influencia o planejamento familiar?" Isso pode levar a reflexões sobre a adoção de um estilo de vida mais saudável e um acompanhamento médico mais rigoroso, destacando a idade mínima recomendada de 16 anos para o acompanhamento.

Por abordar temas complexos, o filme tem classificação indicativa para maiores de 16 anos. No entanto, quando bem contextualizado, pode ser uma ferramenta pedagógica eficiente para diferentes níveis de ensino, introduzindo conceitos sobre genética e câncer de maneira acessível e didática.

Dessa forma, *Unidas Pela Vida* se apresenta como um recurso valioso para discutir as bases genéticas do câncer, os princípios que orientam descobertas científicas, as abordagens éticas e sociais relacionadas aos pacientes oncológicos e o papel do conhecimento na melhoria da qualidade de vida e na prevenção da doença.